

Inteligência Artificial

Lógica de Primeira Ordem ou de Predicados

Prof. Dr^a. Andreza Sartori asartori@furb.br

Documentos Consultados/Recomendados

- COPPIN, Ben. Inteligência artificial. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- KLEIN, Dan; ABBEEL, Pieter. Intro to AI. UC Berkeley. Disponível em: http://ai.berkeley.edu.
- LIMA, Edirlei Soares. Inteligência Artificial. PUC-Rio, 2015.
- RUSSELL, Stuart J. (Stuart Jonathan); NORVIG, Peter.
 Inteligência artificial. Rio de Janeiro: Campus, 2013.
 1021 p, il.

Plano de Ensino da disciplina

Unidade 1: Fundamentos de Inteligência Artificial

Unidade 2: Busca

Unidade 3: Sistemas baseados em conhecimento

Unidade 4: Aprendizado de Máquina e Redes Neurais

Unidade 5: Tópicos especiais



Plano de Ensino da disciplina

Unidade 1: Fundamentos de Inteligência Artificial

Unidade 2: Busca

Unidade 3: Sistemas baseados em conhecimento

Unidade 4: Aprendizado de Máquina e Redes Neurais

Unidade 5: Tópicos especiais



Plano de Ensino da disciplina

Unidade 1: Fundamentos de Inteligência Artificial

Unidade 2: Busca

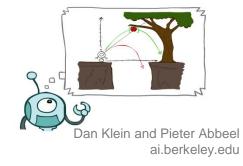
Unidade 3: Sistemas baseados em conhecimento

- 3.1. Agentes Lógicos
- 3.2. Representação do Conhecimento
 - 3.2.1 Lógica de Primeira Ordem
- 3.3. Sistemas Especialistas



Agente Baseado em Conhecimento

- Base de conhecimento:
 - componente central de um agente baseado em conhecimento.
 - é formada por um conjunto de sentenças expressadas através de uma linguagem lógica de representação de conhecimento.
- Deve ser possível adicionar novas sentenças à base de conhecimento e consultar o que se conhece.
 - Estas tarefas podem envolver **inferência** (derivação de novas sentenças a partir de sentenças antigas).



Lógica Proposicional X Lógica de Primeira Ordem

Lógica Proposicional:

- Assume que o mundo contém fatos, que podem ser verdadeiros ou falsos.
- Muito simples para representar o conhecimento de ambientes complexos de uma forma concisa.
- Falta de capacidade de expressão para descrever um ambiente com muitos objetos.
- Possui um poder de expressão limitado.
 - Linguagem natural: "quadrados adjacentes a poços possuem brisa"
 - Lógica proposicional: B_{1,1}⇔(P_{1,2} ∨ P_{2,1}) (Necessário declarar todas as salas!)

Lógica Proposicional X Lógica de Primeira Ordem

Lógica de Primeira Ordem (ou de Predicados)

- Assume que o mundo consiste em objetos com certas relações entre eles que são ou não são válidas.
- Maior poder de expressão através dos objetos e relações.
- Similar a linguagem natural.

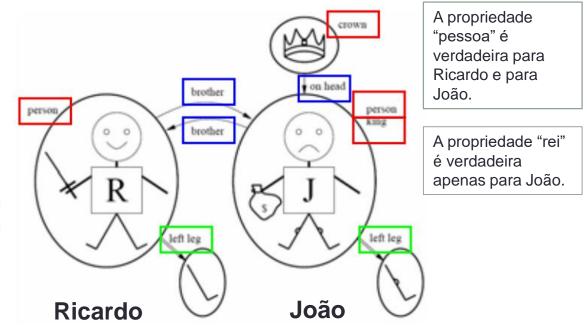
Linguagem Natural

- Objetos (substantivos e sentenças nominais):
 - pessoas, casas, teorias, números, cores ...
- Relações (verbos e sentenças verbais):
 - Unárias ou propriedades de um objeto.
 - · Exemplo: vermelho, redondo, falso
 - n-árias: relacionam grupos de objetos.
 - Exemplo: irmão de, maior que, tem cor, parte de...
- Funções: um objeto está relacionado a exatamente um objeto.
 - Exemplo: pai de, melhor amigo de, terceiro turno de, uma unidade maior que...
- Exemplo: "Quadrados vizinhos ao Wumpus são fedorentos."
 - Objetos: Wumpus, quadrados. Propriedade: Fedorento. Relação: Vizinhos.
- A linguagem da lógica de primeira ordem é elaborada em torno de objetos e relações.

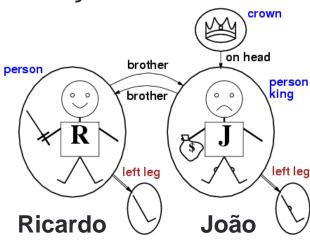
Modelo para Lógica de Primeira Ordem

Ricardo Coração de Leão, rei da Inglaterra de 1189 à 1199; seu irmão mais jovem, o perverso rei João, que governou de 1199 até 1215; as pernas esquerdas de Ricardo e João; uma coroa.

- Relações unárias (propriedades)
- Relações binárias (pares de objetos)
- Funções
 (objeto relacionado
 a exatamente um
 objeto)



- Símbolos: Começam com letras maiúsculas e podem ser de três tipos:
 - Símbolos de constantes: Representam objetos.
 - Exemplo: Ricardo e João
 - Símbolos de predicados: Representam relações.
 - Exemplo: Irmão, NaCabeça, Pessoa, Rei, Coroa
 - Símbolos de funções: Representam funções.
 - Exemplo: PernaEsquerda



 Interpretação - Especifica quais objetos, relações e funções são referidos pelos símbolos de constantes, predicados e funções:

- Interpretação pretendida:
 - Ricardo se refere a "Ricardo Coração de Leão"
 - João se refere ao "perverso rei João"
 - Irmão se refere à "relação de fraternidade"
 - NaCabeça se refere à relação "na cabeça" que é válida entre a coroa e o rei João

on head

João

person

left leg

brother

brother

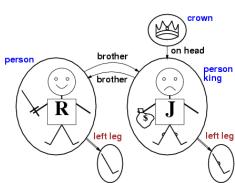
left lea

Ricardo

- Pessoa, Rei e Coroa se referem aos conjuntos de objetos que são pessoas, reis e coroas
- PernaEsquerda se refere à função "perna esquerda".

 Sentenças atômicas: são formadas a partir de um símbolo de predicado (i.e., relações), seguido por uma lista de termos entre parênteses.

- P(x,y)
 - "x é um P de y"
- Irmão(Ricardo, João)
 - "Ricardo Coração de Leão é o Irmão do rei João"
- Casado(Pai(Ricardo), Mãe(João))
 - O pai de Ricardo Coração de Leão é casado com a mãe de João.
- Uma sentença atômica é verdadeira em um dado modelo, sob uma dada interpretação, se a relação referida pelo símbolo de predicado (relações: Irmão, Casado) é válida entre os objetos (Ricardo, João) referidos pelos argumentos.



- Sentenças complexas: podem ser usados conectivos lógicos, da mesma forma que na lógica proposicional.
 - ¬Irmão(PernaEsquerda(Ricardo), João)
 - Irmão(Ricardo, João) ∧ Irmão(João, Ricardo)
 - Rei(Ricardo) ∨ Rei(João)
 - ¬Rei(Ricardo) → Rei(João)

 Quantificadores (∀, ∃): são utilizados para expressar propriedades de coleções inteiras de objetos.

- Quantificador Universal (∀) (→)
 - "Para todo..." ou "Para todos..."
 - ∀ <variáveis><sentenças>
 - ∀x P, onde P é qualquer expressão lógica, afirma que P é verdadeira para todo objeto x.
 - ∀x Rei(x) → Pessoa(x)
 - Para todo x, se x é um rei, então x é uma pessoa.

Exercício:

Formalize os enunciados a seguir:

1)

- Todo o ser humano é mortal.
- Para todo o x, se x é ser humano, então x é mortal.

2)

- Nenhum animal anfíbio é capaz de voar.
- Para todo x, se x é animal anfíbio, então x não é capaz de voar.

Exercício: Resposta

Formalize os enunciados a seguir:

1)

- Todo o ser humano é mortal.
- Para todo o x, se x é ser humano, então x é mortal.
 - ∀x (SerHumano(x) → Mortal(x))

2)

- Nenhum animal anfíbio é capaz de voar.
- Para todo x, se x é animal anfíbio, então x não é capaz de voar.
 - ∀x (AnimalAnfíbio(x) → ~Voa(x))

 Quantificadores (∀, ∃): são utilizados para expressar propriedades de coleções inteiras de objetos.

- Quantificador Existencial (∃) (∧)
 - "Para algum...", "Existe algum..."
 - ∃ <variáveis><sentenças>
 - ∃x significa: "Existe um x tal que..." "Para algum x..."
 - ∃x P, afirma que P é verdadeira para pelo menos um x.
 - ∃x Rei(x)
 - "Existe um x, tal que x é Rei."

Exercício:

Formalize os enunciados a seguir:

1)

- Alguns atletas são saudáveis.
- Existe pelo menos um x tal que x é atleta e x é saudável.

2)

- Algumas pessoas não são fumantes.
- Existe pelo menos um x tal que x é alguma pessoa e x não é fumante.

Exercício: Resposta

Formalize os enunciados a seguir:

1)

- Alguns atletas são saudáveis.
- Existe pelo menos um x tal que x é atleta e x é saudável.
 - ∃x (Atletas(x) ∧ Saudáveis(x))

2)

- Algumas pessoas não são fumantes.
- Existe pelo menos um x tal que x é alguma pessoa e x não é fumante.
 - ∃x (Pessoa(x) ∧ ~Fumante(x))

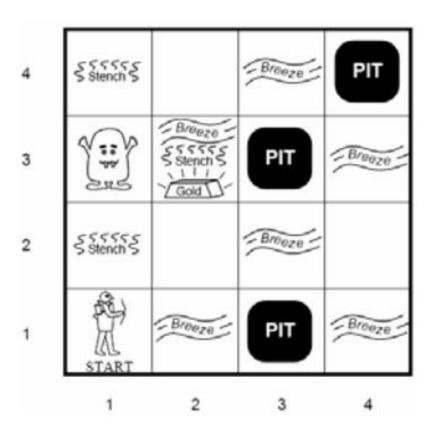
 Quantificadores aninhados: são usados em sentenças complexas usando vários quantificadores.

- ∀x ∀y Irmão(x,y) → Parente(x,y)
 - "Irmãos são parentes."
- ∀x ∃y Ama(x,y)
 - "Todo mundo ama alguém."
- ∃y ∀x Ama(x,y)
 - "Existe alguém que é amado por todo mundo."

A ordem de quantificação é muito importante.

- ∀x ¬Gosta(x,Cenouras) ≡ ¬∃x Gosta(x,Cenouras)
 - "todo mundo detesta cenouras" é equivalente a "não existe alguém que goste de cenouras"
- ∀x Gosta(x,Sorvete) = ¬∃x ¬Gosta(x,Sorvete)
 - "todo mundo gosta de sorvete" é equivalente a "não existe ninguém que não goste de sorvete"

Exemplo: Wumpus



Exemplo: Wumpus

Estrutura da Base de Conhecimento:

- São armazenadas as sentenças representando as percepções do agente e a hora em que elas ocorreram (t).
- Fedor, Brisa e Resplendor são constantes inseridas em uma lista.
 - Exemplo de sentença de percepção:
 Percepção ([Fedor, Brisa, Resplendor, Nenhum, Nenhum], 5)
- Ações:
 - Virar(Direita), Virar(Esquerda), Avançar, Atirar, Agarrar, Soltar.
 1
 2
 3
 4
 5
 6

O agente constrói uma consulta:

- ∃a MelhorAção(a,5)
- O programa do agente retorna Agarrar como uma ação a executar.

Exemplo: Wumpus

 Os dados brutos da percepção implicam certos fatos sobre o estado atual.

Exemplos:

- ∀_{t,f,r,i,g} Percepção([f,Brisa,r,i,g],t) → Brisa(t)
- $\forall_{t,f,b,i,g}$ Percepção([f,b,Resplendor,i,g],t) \rightarrow Resplendor(t)
- Comportamentos simples podem ser implementados por sentenças de implicação quantificadas.

Exemplo:

∀_t Resplendor(t) → MelhorAção(Agarrar,t)

Agentes Lógicos

- A construção de agentes lógicos foi uma das principais tendências de pesquisa na IA no início dos anos 90.
- A lógica é usada na IA para representar o ambiente do agente e raciocinar sobre esse ambiente
- Prós e contras de agentes lógicos:
 - Não lida com a incerteza
 - Baseado em regras e não usa dados (Machine Learning usa)
 - É difícil modelar todos os aspectos do mundo
 - + Inteligibilidade dos modelos: os modelos são codificados explicitamente
 - pode ser combinado com outros modelos de caixa preta que não fornecem explicações sobre o motivo da previsão ou inferência.